



Olhar Guarani, desde dentro

Karai Rokadju¹

Resumo

Esse pequeno ensaio fotográfico mostra o olhar de um jovem Guarani, Karai Rokadju, hoje com 15 anos, que desde bem menino vem se aventurando na arte da imagem. Retrata cenas da luta interminável dos Guarani, do Morro dos Cavalos, pela demarcação definitiva de suas terras.

Palavras chave: Povos Indígenas, Demarcação, Guarani.

Mirada Guarani, desde dentro

Resumen

Este pequeño ensayo fotográfico muestra la mirada de un joven Guarani, Karai Rokadju, que tiene hoy 15 años, y que desde muy niño se ha aventurando en la arte de la imagen. Retrata escenas de la interminable lucha de los Guarani, del Morro dos Cavalos, por la demarcación definitiva de sus tierras.

Palabras clave: Pueblos Indígenas, Demarcación, Guarani.

Look Guarani, from within

Summary

This small photo essay shows the look of a young Guarani, Karai Rokadju, now 15 years old, who since a very young age has been venturing into the art of image. It depicts scenes of the guarani's endless struggle, from Morro dos Cavalos, for the definitive demarcation of their lands.

Key words: Indigenous Peoples, Demarcation, Guarani.

Quando os portugueses passaram por Santa Catarina em 1515 já avistaram por aqui os Guarani, chamados por eles de Carijós. O território ia do Mato Grosso até a Lagoa dos Patos. Era uma comunidade bem pacífica e recebeu os portugueses na harmonia. A colonização desta região começou em 1650 e expulsou os Guarani da região da grande Florianópolis. Só

¹ Karai Rokadju é estudante, da etnia Guarani e mora na Terra Indígena Itaty, do Morro dos Cavalos, Santa Catarina.

muito tempo depois que eles foram voltando e reivindicando suas terras na região do Morro dos Cavalos.

O processo de homologação dessas terras começou em 1993, e em 1995 a Funai, depois de um estudo técnico, sugeriu a demarcação de 121 hectares como terra indígena. Era pouco e a luta das famílias seguiu. Em 2002 surge um novo relatório propondo a demarcação de 1.988 hectares. Em 2008 o Ministério da Justiça finalmente reconheceu a terra reivindicada como terra Guarani, e ficou faltando apenas a homologação.

Nesse tempo todo foi necessário levar grandes lutas, contra o governo, contra o racismo e a violência. Finalmente, em junho desse ano, 2021, a Justiça Federal definiu que providências administrativas e judiciais fossem tomadas para impedir ataques, obras, intervenções danosas e invasões na área indígena do Morro dos Cavalos, em toda a sua extensão, “inclusive por meio da identificação e penalização de pessoas ou entidades que busquem o acirramento dos ânimos e cometam apologia ou crime de discriminação racial”. Para os Guarani foi uma vitória, mas ainda aguardam a assinatura do presidente Jair Bolsonaro.

Esse pequeno ensaio fotográfico mostra o olhar de um jovem Guarani, Karai Rokadju, hoje com 15 anos, que desde bem menino vem se aventurando na arte da imagem. Retrata cenas da luta interminável dos Guarani, do Morro dos Cavalos, pela demarcação definitiva. São cenas colhidas nos movimentos de luta.











